



(fonte da imagem: IA/Copilot, a 28/11/24)

Projeto de Leitura *Ler é Viver!*

Professoras Responsáveis

Graça Henriques/História A

Isabel Pinheiro e Natália Pinto /Professoras Bibliotecárias

Turmas Responsáveis

11º A3/11º B3

ÍNDICE

1. Contextualização	3
2. Objetivos	5
3. Público-alvo	5
4. Colaboradores e Parceiros.....	6
5. Temas e Conteúdos	6
6. Operacionalização	6
7. Aprendizagens a desenvolver pelos alunos nas atividades a realizar.....	10
8. Recursos	11
9. Impactos.....	11
10. Monitorização e Avaliação.....	12
11. Referências bibliográficas	13

1. Contextualização

O Agrupamento de Escolas Romeu Correia (AERC) inclui várias Bibliotecas Escolares (integradas na Rede de Bibliotecas Escolares) que servem a sua comunidade escolar e educativa, em especial os alunos dos diferentes níveis de ensino, através da prestação de um serviço de referência na Escola e num ambiente que promove a igualdade de oportunidades e inclusão social.

Criar este projeto partiu da assunção que as Bibliotecas Escolares são efetivamente “lugares de excelência” (RBE), que se pautam pela iniciativa e inovação, promovendo novos olhares e abordagens junto da comunidade e contribuindo para o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos, por sua iniciativa ou através do trabalho colaborativo com os alunos, professores, parceiros e restante comunidade.

E porquê um projeto de leitura?

Delinear um projeto de leitura na Escola passa, primeiro, por ter consciência da mudança de paradigmas, tendo em conta a especificidade e exigência do atual perfil de público-alvo (jovens) e a disponibilização e convivência entre os recursos tradicionais (livro físico) e os multimodais (uso de tecnologias), e que acabam por definir as abordagens nos processos e metodologias de promoção do livro e da leitura. Depois, consideramos que um projeto não pode ser nem demasiado exaustivo nem ambicioso, mas sim pautar pela objetividade e, sobretudo, apontar respostas simples e concretizáveis assentes num processo progressivo e regulado que definirá a necessidade de reajustar/alterar as ações definidas temporal e espacialmente.

Apesar da comunidade de alunos do AERC evidenciar hábitos de requisição de livros e de leitura, conforme manifestamente comprovado pelos relatórios de avaliação das Bibliotecas Escolares, verifica-se que há uma faixa de alunos, nomeadamente os mais velhos, que se afastam ou rejeitam mesmo o livro e a leitura. O pouco investimento na aprendizagem e domínio desta literacia reflete-se, sobretudo, nas notórias dificuldades de interpretação, compreensão/expressão oral e escrita e outras, e alguns alunos não reconhecem mesmo o seu contributo no desenvolvimento de outras competências transversais ou curriculares, na valorização académica, formação para outras literacias e para uma cidadania ativa e crítica.

O ponto de partida que fundamenta a construção deste projeto plurianual (2024/25 a 2025/2026) - *formar leitores com o apoio da Biblioteca Escolar*, partiu de um diagnóstico informal sobre o índice de leitura de duas turmas do 11.º ano (Curso de Humanidades), onde se salientou que há uma percentagem de alunos que não estão a ler ou não leem há muito tempo. Este balanço foi partilhado e “desmontado” com as responsáveis das Bibliotecas Escolares constatando um facto já conhecido, o de que há, efetivamente, alunos do Ensino Secundário e Ensino Profissional que precisam de investir no gosto e hábitos de leitura, na compreensão leitora e expressão oral e escrita.

Assente num trabalho de parceria muito construtivo a Biblioteca Escolar do AERC (conjugação de sinergias entre as duas professoras bibliotecárias e a professora de História A, que desempenhou nos últimos 15 anos este cargo) considerou-se que importa, ainda mais, investir e privilegiar as pontes que se podem estabelecer entre este setor fulcral da Escola, as áreas curriculares e transversais.

“ Escola e biblioteca escolar são (...) desafiadas a redefinir processos e metodologias atendendo às exigências dos leitores e à complexificação crescente de instrumentos e tecnologias” (referencial Aprender com a Biblioteca” | RBE).

Com base na análise diagnóstica foi então proposto às duas turmas (11º A3 e 11º B3), no início do 1.º semestre, a elaboração de um projeto de leitura em que estes liderassem e contribuíssem para estimular/desenvolver mais hábitos pessoais de leitura e uma maior cultura de leitura junto dos colegas de turma, de outros anos e cursos. Por outro lado, e de forma a também trabalhar pelo exemplo, entre pares, a equipa da Biblioteca dialogou com outros professores que partilham desta visão que põe o foco na literacia da leitura, juntando-se, e aos seus alunos, neste caminho progressivo e alicerçado.

“O aprofundamento de competências gerais de literacia no nível secundário é, deste modo, a despeito do reconhecimento de uma maior segmentação, seletividade e focagem nos conteúdos específicos das disciplinas, essencial para o sucesso escolar dos alunos, o bom desempenho das escolas e um percurso pessoal que se pretende devidamente alicerçado em requisitos sólidos, em termos cognitivos, sociais e humanos” (referencial Aprender com a Biblioteca” | RBE).

Em jeito final destacamos a frase “A leitura engrandece a alma” do filósofo Voltaire, pois ilustra bem a finalidade do nosso projeto **“LeR é Viver!”**. É reconhecer que a leitura nos transporta para outras vivências e amplia conhecimentos e aprendizagens, capacitando a todos, em particular os nossos jovens, para atender a uma formação global que responde às exigências e desafios do mundo atual.

2. Objetivos

A ação estratégica deste projeto, que visa aumentar os índices e uma cultura de leitura nos jovens, fundamenta-se nos seguintes objetivos definidos como mensuráveis, atingíveis, realistas e no período de duração do projeto.

a) Objetivos gerais

- Aprendizagem e sucesso escolar – Melhorar os resultados escolares; Estimular atividades e projetos que contribuam para as aprendizagens dos alunos.
- Cidadania e Participação - Desenvolver práticas de cidadania.

b) Objetivos específicos

- Fomentar nos jovens, gosto pela leitura e pelo livro, em especial dos alunos do Ensino Secundário e Profissional, até final do ano letivo 2025/2026.
- Aumentar em 5% o número de livros requisitados das Bibliotecas pelos alunos do Ensino Secundário e Profissional, até final do ano letivo 2025/2026.
- Contribuir em 5% com atividades de promoção do livro e da leitura, em articulação com as Bibliotecas, até final do ano letivo 2025/2026.
- Aumentar em 5% o número de partilhas de críticas de livros nos ambientes digitais das Bibliotecas, até final do ano letivo 2025/2026.
- Incitar práticas e produzir recursos educativos relacionados com o desenvolvimento das literacias, em especial da literacia da leitura numa educação inclusiva, até final do ano letivo 2025/2026.

3. Público-alvo

O público-alvo identificado deste projeto são os alunos do Ensino Secundário e Ensino Profissional:

Alunos do Ensino Secundário - 390

Alunos do Ensino Profissional - 145

No cumprimento da sua missão a Biblioteca Escolar vive da participação da sua comunidade, em especial dos alunos dos diferentes níveis de ensino, estando sempre recetiva à adesão de novos e diferentes públicos. A filosofia deste projeto assenta numa estratégia de comunicação regular, assente numa política

de difusão da informação impressa ou digital, e que assegura que a comunidade escolar acompanha, e lhe permite integrar, no desenvolvimento das várias iniciativas programadas (cronograma).

4. Colaboradores e Parceiros

O projeto assenta na articulação e trabalho colaborativo com outros professores de áreas diferenciadas, integrando o Grupo de História, Português, Inglês, Cidadania e outras tendo em conta a disponibilidade e abertura para aderir ao mesmo.

Sendo um projeto centrado nos alunos, nas turmas corresponsáveis e nas restantes turmas e alunos, conta-se com o contributo de parcerias internas como a Associação de Estudantes, mas também externas através da Biblioteca Municipal de Almada, Junta de Freguesia Laranjeiro-Feijó, editoras e o “Mundo Brilhante” (Psicologia Educacional Positiva Aplicada à Vida e aos Resultados Concretos – Projeto Escola Brilhante).

5. Temas e Conteúdos

Os temas e conteúdos a serem abordados incluem o domínio das seguintes literacias básicas e transversais e domínios de Cidadania:

- . Referencial Aprender com a Biblioteca | RBE: Literacia da leitura e Literacia da informação;
- . Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania: “Dimensão transversal e capacitando os alunos para enfrentarem os desafios da cidadania global de forma ética e informada”; Domínios prioritários: Educação Intercultural; Educação para o Desenvolvimento; Dimensão Europeia da Educação.

6. Operacionalização

A ação estratégica a desenvolver, respondendo ao problema evidenciado, e assente na estreita articulação com a Biblioteca Escolar, visa contribuir para uma maior promoção e projeção do livro e de uma cultura de leitura junto dos alunos, nomeadamente os do Secundário e Profissional.

Seguindo uma metodologia ativa os jovens são atores ativos, sendo construtores deste caminho que se vai construindo e permitindo que desenvolvam maiores competências não só da literacia da leitura, da escrita, de âmbito curricular e transversal (literacia digital), como no desenvolvimento pessoal e social cultivando a autonomia, a autoconfiança, o espírito crítico, a responsabilidade, entre outras (Cidadania e Desenvolvimento).

a) Atividades

- **Círculo de Leituras** - Organizar encontros entre pares de leitura social ou mais alargada, com a realização de momentos de leituras em voz alta, partilha de reflexões sobre livros e leituras realizadas, ou outros, visando melhorar a fluência da leitura, a troca de ideias e desenvolver habilidades de argumentação, abertos a parcerias – realização 2 a 3 vezes/ano letivo.
- **Eu LEIO! (mural dos leitores)** - Reforçar a divulgação de críticas e comentários dos alunos sobre leituras realizadas e promover a sua criatividade com a realização de materiais gráficos como desenhos, capas, autocolantes, cartazes ou recursos digitais (Book trailers, roteiros digitais, ...) com respeito pelos direitos de autor – atualização quinzenal/ano letivo.
- **(Con)Textos** - Construção de um ambiente digital que divulgue, por género literário, o acervo das Bibliotecas e bibliotecas digitais, divulgando sugestões para alimentar o gosto pela leitura – atualização quinzenal/ano letivo.
- **PODCAST BOOK** - Gravação áudio sobre leituras realizadas pelos alunos, motivando assim os pares, com divulgação nos ambientes digitais da Biblioteca – publicação mensal/ano letivo.
- **Letrinhas para o Almoço** - Momentos de partilha coletiva de refeição, leituras e conversas no espaço da Biblioteca (com inscrições) – atualização mensal/ano letivo.
- **Diários de Leitura** - Atividades de escrita individual e reflexiva sobre leituras feitas (reconto, comentários e críticas) ou inspirada no que se leu (finais alternativos, textos paralelos, outros textos), num registo pessoal e personalizado do leitor - atualização regular de acordo com as leituras feitas.
- **Knolling Literário** - Apresentação de um livro usando objetos que estabelecem conexões e relações com a história, através de uma técnica do mundo da fotografia publicitária - atualização regular de acordo com as leituras feitas.
- **Mundo Brilhante** – Realização de uma sessão de sensibilização à leitura junto dos alunos do Ensino Secundário e Ensino Profissional (psicólogo Alfredo Leite/Psicologia Positiva Aplicada à Vida).

Este projeto tem, naturalmente, um plano de trabalho para os dois anos, que define a ação temporal das iniciativas, mas pela sua especificidade permite-se alguma maleabilidade na sua execução, fazendo-se então as reformulações ou adaptações consideradas necessárias (onde a monitorização é fundamental).

7. Aprendizagens a desenvolver

Assente na ação estratégica de fazer os alunos leitores apresentam-se as aprendizagens que estes irão atingir. Estas dividem-se em dois grupos: no âmbito da literacia da leitura e da literacia da informação no que concerne aos conhecimentos/capacidades e atitudes/valores e, igualmente, as competências preconizadas na Estratégia de Educação para a Cidadania. Assim, salientam-se:

- Referencial Aprender com a Biblioteca | RBE

Literacia da leitura

- Conhecimentos/Capacidades:

- Escolhe leituras diversificadas, tendo por base critérios de qualidade e necessidades ou interesses específicos.
- Expressa oralmente ideias, dominando os mecanismos necessários a um discurso rico, claro e coeso.
- Referencia leituras, integrando no seu crescimento pessoal a sua experiência e identidade enquanto leitor.
- Integra a leitura na sua vida pessoal e académica.
- Utiliza autónoma e proficientemente as tecnologias, as ferramentas digitais e a Internet para ler, escrever, partilhar e comunicar com diferentes finalidades.
- Retira pleno partido das bibliotecas, físicas e digitais, para aprofundar a sua formação enquanto leitor crítico e interventivo.

- Atitudes/Valores

- Mostra interesse e gosto pela leitura.
- Participa na troca e debate de ideias.
- Manifesta espírito crítico.
- Respeita diferentes opiniões.
- Revela imaginação na compreensão e produção textual.
- Respeita valores e princípios na comunicação oral e escrita.
- Valoriza o uso da biblioteca e dos seus recursos.

Literacia da informação

- Conhecimentos/Capacidades:

- Extrai, analisa e interpreta a informação, relacionando ideias e contextos de utilização, construindo sentidos e integrando-os no seu sistema de conhecimentos, comportamentos informacionais e valores.
- Colabora, partilha e discute com os outros os resultados, ideias e conclusões do trabalho realizado, retrocedendo ou avançando no processo de informação, de acordo com as necessidades detetadas.

- Compreende e aplica as normas de proteção e defesa da propriedade intelectual e do copyright, condenando o plágio e o uso ilegal da informação.
- Domina a edição e a publicação de conteúdos com recurso a múltiplos formatos e ferramentas.
 - Atitudes/Valores
- Manifesta espírito de interrogação.
- Mostra resiliência, abertura, flexibilidade e adaptabilidade na procura de informação.
- Respeita os direitos de autor e conexos.
- Demonstra iniciativa e criatividade na resolução de problemas.

- Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento

Competências que permitam aos alunos ser: informados, conhecedores, analíticos, autónomos, criativos, colaborativos, respeitadores da diferença e do outro, questionadores, críticos, cultos.

8. Recursos

Materiais:

Existentes - acervo das Bibliotecas, ambientes digitais das Bibliotecas, computadores/acesso à Internet, material de desgaste.

A adquirir - cadernos de capa dura e novidades editoriais.

Humanos:

- Equipa da Biblioteca
- Turmas 11^º A3 e 11^º B3
- Professores colaboradores
- Animador externo (Alfredo Leite)

9. Impactos

Tendo em conta a função da Biblioteca Escolar na capacitação dos alunos no domínio das literacias, conforme o preconizado no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e no referencial Aprender com a Biblioteca (RBE) - *“A literacia da leitura inclui o uso, reflexão e compreensão de textos multimodais. Integra também o domínio de diferentes formas de expressão: oral, escrita e multimédia. [...] Trabalhar a leitura e as literacias a ela associadas, num contexto de mudança em que equipamentos,*

tecnologias e ambientes de acesso e de trabalho são hoje uma realidade fluida, requer capacidades cada vez mais complexas. A biblioteca escolar proporciona ambientes formativos e de acolhimento promotores da leitura, de uma cidadania ativa e da aprendizagem ao longo da vida”, a aquisição e desenvolvimento das competências básicas e transversais, potenciadas através do estímulo da leitura curricular ou recreativa, permite que os alunos melhorem as suas aprendizagens através de um caminho que vão consolidando pela descoberta e resiliência e com verdadeiros impactos no sucesso escolar e no desenvolvimento pessoal e cultural.

10. Monitorização e Avaliação

O acompanhamento da concretização e avaliação das atividades é da responsabilidade das professoras e turmas responsáveis e visa aferir a eficácia do trabalho desenvolvido. Mais importante que avaliar a execução final do projeto, importa efetivamente ir acompanhando os impactos junto do público-alvo, permitindo acompanhar a consecução dos objetivos e redefinir ações/estratégias.

O papel dos alunos, que se quer ativo, assenta numa aprendizagem colaborativa em que estes acompanham e refletem sobre o processo à medida que vai sendo desenvolvido, levantando e analisando dados, fazendo reflexões, redefinindo estratégias, ...

O processo de avaliação incluirá indicadores de desempenho recorrendo a vários instrumentos de avaliação, que permita ir aferindo os impactos positivos e menos favoráveis, tendo em conta os objetivos definidos para o projeto, tais como:

Indicadores de desempenho

- Interesse e empenho nas leituras.
- Participação e envolvimento dos alunos nas atividades.
- Correção e criatividade nas produções realizadas.
- Qualidade dos comentários.
- Colaboração nas diferentes fases do processo.

Instrumentos de avaliação

- Registos de observação das atividades.
- Registos fotográficos.

- Partilhas nos ambientes digitais da Biblioteca.
- Estatística (número de livros requisitados/lidos).
- Trabalhos/produções criados.
- Questionário GoogleForms (2 momentos).

11. Referências bibliográficas

- Rede de Bibliotecas Escolares. (2017). Aprender com a biblioteca escolar. Referencial de aprendizagens associadas ao trabalho das bibliotecas escolares na educação pré-escolar e no ensino básico e secundário. 2.ª edição revista e aumentada.
- Estratégia Educação para a Cidadania e Desenvolvimento do AERC
- Projeto Educativo do AERC 2019-2023
- Prole, António (s.d.). Como fazer um projeto de promoção da leitura [Em Linha]. Casa da Leitura. Retirado de:
http://www.casadaleitura.org/portalfbeta/bo/documentos/manual_instrucoes_projectos_a_C.pdf
- RAMOS, Raquel, CAMPOS, Regina (s.d.). Como elaborar um projeto de leitura, Rede de Bibliotecas Escolares